

Doação de
GILBERTO A. SANTOS
ao Inst. Hist. Geog. N. Iguacu

INST HIST GEOG
Nova Iguaçu
Tombo n.º JR. 0258

O PREÇO DA LIBERDADE É A DEFESA DA CONSTITUIÇÃO!

A eleição de Herculano de Matos representa a vitória dos que vivem e trabalham em Nova Iguaçu, enquanto que a de seu competidor, o domínio dos que nunca residiram neste Município.

SEBASTIANISTAS



Pouco a pouco os prosélitos da candidatura Sebastião de Arruda vão verificando que o entusiasmo provocado pela apresentação do HOMEM PROVIDENTIAL de Cachoeira, não foi além dos primórdios.

A propaganda incessante, desde 1945, figurava Arruda em cenário só concebível numa coletividade incapaz de investigar, nos seus mínimos detalhes, a veracidade das alegações udenistas a respeito do candidato desarquivado lá no Estado de S. Paulo, como último remédio para uma salvação eleitoral.

A princípio, sem nenhum opositor, o candidato

e a U. D. N. julgaram-se senhores absolutos da situação. Arruda, para os arrudistas, era u' mania, um hábito, uma tradição, na vida quotidiana dos iguaçuanos.

A base fundamental dos argumentos udenistas eram as obras executadas pelo candidato, no período de triste memória do seu governo no Município.

Pensaram que o povo iguaçuano era constituído de amnésicos. Na ânsia incômoda de alcançar o poder de qualquer forma, passaram no terreno incognoscível, na doce esperança de iludir o eleitorado com argumentos, ao seu ver, incontestáveis.

Mas, na época oportuna, surgiu a candidatura do cel. Herculano de Matos. E, com ela, a nossa gente ficou sabendo de muita coisa.

Todas as alegações arrudistas foram destruidas. As "obras fabulosas" do seu governo não passavam afinal de frágil recurso de propaganda...

Não há como negar que os arrudistas sentiram na própria carne a força do candidato pesseista. Desvaneceram-se as esperanças de um pleito fácil e de uma vitória mais fácil ainda.

Herculano de Matos deixou-os num estado de prostração moral de que dificilmente se libertarão.

E, hoje-em-dia, quem não for cego poderá observar o triste estado em que se encontram Arruda e os arrudistas.

Restos e frangalhos de uma situação que não voltará jamais a imperar no Município, eles nos fazem lembrar aqueles que aguavam na capital lusitana o regresso de D. Sebastião, rei de Portugal que fôr à África chefiando uma cruzada contra os mouros.

Prepararam uma recepção deitante. Tudo inútil. D. Sebastião era morto. O delfim dos que o aguardavam teve duração efêmera.

Assim acontecerá com os arrudistas. A recepção que preparam ao seu pró-homem é inoportuna. Redundará num fracasso iniludível.

Sebastião de Arruda, para os iguaçuanos, é um homem morto.

O CANDIDATO PREFERIDO

Os udenistas começam a compreender a necessidade de resolver seu problema político com a "prata da casa".

Inicialmente, os udenistas revelaram certa confiança na vitória. Havia uma grande esperança no homem de Cachoeira (S. Paulo). Seu regresso ao poder parecia assegurado.

Hoje, tudo mudou.

A desconfiança é o sentimento predominante entre os udenistas, que já não mais escondem o receio da derrota.

Para essa modificação no ânimo dos udenistas, concorreu decisivamente o lançamento da candidatura de Herculano de Matos, o mais querido dos iguaçuanos.

O candidato pesseista conta com simpatias sinceras e dedicações extremadas

(Conclui na 4.ª página)

Maria Lessa

"A ESPADA E A PENA" foi o título que a brillante escritora, poetisa e jornalista Maria Lessa escolheu para o artigo, especialmente escrito para O POVO, a ser publicado domingo próximo.

Será uma das mais brilhantes colaboradoras. Por isso mesmo, é com justa satisfação que a apresentamos aos nossos eleitores, prestando-lhe esta homenagem.



O Povo

Diretor: G. A. SANTOS

Secretário: D. M. FILHO

Ano I — Nova Iguaçu (E. do Rio), 24 de Agosto de 1947 — N. 6
Um órgão a serviço das aspirações democráticas

Julgamento irrecorrível

Sebastião de Arruda foi um Prefeito mediocre. Não houve, nos seis longos anos de seu governo, uma única realização que o recomende à gratidão dos iguaçuanos.

Limitou-se à prática de atos de rotina, meramente burocráticos, sem maior alcance ou visão.

A prova segura dessa assertiva está na repulsa do povo iguaçuano à sua candidatura, em 1936.

Vamos raciocinar com calma, serenamente, fóra das conveniências partidárias.

Se a administração de Arruda tivesse sido realmente útil aos interesses do Município, como se explica a derrota de seu nome nas eleições de 1936?

Os eleitores daquela época acompanhavam de perto a ação do ex-prefeito. Estavam em condições, portanto, de julgá-lo com justiça. Eram seus contemporâneos. Conheciam o homem e seus atos. Beneficiaram-se das suas virtudes e sofreram os seus desacertos. Por que o não conduziram ao governo? Por que quebraram a continuidade de uma administração boa, excelente, insuperável, quase divina? Será ingrato ou injusto o eleitorado iguaçuano? Não dispúnhamos aquele tempo de opinião pública, de consciência cívica? Por que não foi eleito, afinal, Sebastião de Arruda?

Não houve equívoco, ingratidão ou injustiça, no julgamento de Arruda. Hoje, ao revés, condenação formal, expressa, consciente, de um administrador vazio, cabotino, que passou seis anos a dar o próprio nome às ruas e praças do Município; a denegrir o funcionalismo estável, honesto e zeloso; a reduzir o salário dos trabalhadores; a pugnar pela exoneração dos tabeliões, escrivães de paz, coletor federal, avaliadores judiciais e tantos outros, para, em lugar dos demitidos, colocar uma fauna de aventureiros, absolutamente estranhos à vida municipalista de Iguaçu; a empregar materiais e mão de obra da Prefeitura em serviços particulares.

O eleitorado de 1936 é que estava em condições excepcionais para julgar Arruda. É que tinha diante dos olhos todos os abusos de seu governo. Votou com absoluto conhecimento de causa. Foi juiz reto e inflexível. Fez justiça completa. Salvou a honra, o brio e a dignidade do Município.

Decorridos onze anos, Arruda volta à cena, na esperança de que o tempo tenha esmecido as suas faltas e o povo anistiado seus crimes. Eis o fundamento da candidatura Sebastião de Arruda.

Posse do Diretório Municipal do PSD em Nilópolis



A mesa que presidiu os trabalhos

(Continua na 3.ª página)

O Povo na MEDICINA

O problema da dôr

De remota antiguidade preocupam-se os médicos com o abolir a dôr, nas intervenções cirúrgicas. A Hipócrates atribuiu-se o chamar divino ao trabalho de mitigar a dôr. Não dava o pai da Medicina substâncias propriamente analgésicas ou anestésicas, mas fazia que o doente bebesse infuso de plantas hipnóticas e narcóticas, como a papoula, o meimendro, a cicuta, a mandrágora, a erva-moura...

Durante a idade antiga, a média e mesmo a moderna, foram esses recursos de que dispunham os médicos contra a dôr física. Em a idade contemporânea criou-se a anestesia, que continuamente se aperfeiçoa e se torna menos perigosa.

A princípio, depois do uso de plantas estupefacientes, praticou-se a compressão dos vasos. Sabia-se da antiguidade, por ensinamento de Aristóteles, que a compressão dos vasos do pescoço, por exemplo, determinava anes-

tesia e falta de movimentos. Tentou-se o uso do hipnotismo como meio de fazer-se que o paciente não sentisse dôr. Júlio Cloquet, em 1829, hipnotizou doentes para intervenções cirúrgicas e, a despeito dos bons resultados, caiu em olvido o processo cuja restauração foi tentada em 1845, por Braid. Mais ou menos por esse tempo, em 1849, Jaime Arnolt iniciava a prática do frio para a anestesia dita local, inspirado em trabalhos de Hunter. Dez anos depois de Arnolt, Richet, o avô, fazia intervenções cirúrgicas anestesiando a pele por evaporação de éter comum. Em 1866, Richardson aperfeiçou a técnica e entrou em uso a pulverização da pele com éter para analgesia. E ainda se emprega, hoje, éteres, como o cloreto de etílio, o brometo de etílio, de metílio, como um dos meios de solucionar o que denominamos: o problema da dôr.

FALECIMENTO

Manoel Pereira de Almeida

Em Morro Agudo, onde residia há longos anos, ocorreu no dia 15 p. p., o passamento do sr. Manoel Pereira de Almeida, figura muito estimada no Município.

O infarto acontecimento causou intensa mágoa, pois era o extinto um dos desbravadores da terra, em Morro Agudo, onde vivia, desde que chegou do velho e heróico Portugal.

Aos seus funerais, que se realizaram às 17 horas, compareceu grande número de pessoas das relações, entre as quais notamos o depu-

tado federal dr. Getúlio Moura, cel. Sebastião de Matos, dr. Paulo Fróis Machado, sr. Luiz Tiago da Silva, sr. Dermeval Gouveia.

Ao baixar o corpo à sepultura, orou sentidamente o sr. Luiz Tiago da Silva, um dos grandes amigos do extinto.

Deixa viúva e filhos; dentre êstes, o sr. prof. Leonardo Carielo de Almeida, diretor do Curso Iguassu.

À família enlutada, as sinceras condolências de O POVO.

A Preferida

Fazendas, armário, sedas, perfumarias, artigos para presentes. Calçados em geral

JOÃO JOSE'

R. MARECHAL FLORIANO, 2247
Tel. 413 - Nova Iguassu-E. do Rio

Dr. Eduardo da Silva Junior

CIRURGIÃO-DENTISTA

Cons. : Rua Bernardino de Melo, 1763 - Nova Iguassu

Res. : Rua Rodrigues Alves, 1307 - Nilópolis

ESTADO DO RIO

O Povo na Sociedade

Assim é o mundo

O jornal *A Noite* comentou, na segunda-feira passada, o caso daquela enfermeira que, desejando adornar-se, adquiriu certo anel, tipo "sloper", por cento e poucos cruzeiros.

Examinado, porém, por terceiros, foi verificado o seu valor: mais de cem mil cruzeiros.

O anel foi encontrado num ônibus pelo motorista. Levado pelo mesmo à garagem, foi entregue à edição de achados e perdidos. Lá, esperou pelo dono. Como este não aparecesse, ao fim de certos dias, foi apresentado ao motorista que, em seguida, deu à esposa adocicada. Esta, precisando de dinheiro, entregou-o ao joalheiro amigo para que fosse vendido.

Hoje, tem o preço discutido por técnicos.

E' a tal história da procedência humilde das couças. O anel, saindo das mãos do motorista pobre até chegar às mãos da esposa enferma e desto para as do joalheiro, fez com que ninguém imaginasse na existência do seu valor.

Assim é o mundo. O que se passa com este anel, ocorre com tudo o mais. O que provém do pobre, é sempre tido por inválidos... E' estranho que pareça, são os principais que a U. D. N. defende.—D.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

No dia 18, o menino Renato Marcelo, filho do nosso distinto amigo Russani Elias José e de sua exma. esposa d. Rute Belém Elias, residentes nesta cidade.

No próximo dia 30 do corrente, festejará o seu aniversário o sr. José Haddad, candidato a vereador pelo P. S. D.

Comemorando a sua data natalícia, os seus inúmeros amigos e admiradores estão organizando um colossal baile que será realizado na sede do Clube dos 40, em Belford Roxo.

NASCIMENTO

LUIZ CARLOS é o nome de um robusto menino que desde o dia 15 do corrente enriquece o lar de nosso amigo sr. João Elias Nobre e de sua esposa d. Maria dos Reis Elias, residentes nesta cidade.

FALECIMENTOS

Repentinamente, veio a falecer na manhã do dia 19 do corrente, em sua residência, nesta cidade, o sr. Augusto Leitão, escrivário do Ministério da Educação e Saúde, cavalheiro muito relacionado e benquisto em nossa sociedade.

Casado com d. Isaltina Batista Leitão, seu sepultamento verificou-se na manhã do dia seguinte ao do óbito, no cemitério desta cidade, tendo acompanhado o falecido numerosas pessoas das relações da família enlutada.

Nossas condolências.

— Faleceu no dia 13 último, a veneranda sra. Florentina Maria da Conceição (Titina), que residia à rua Antônio Carlos, nesta cidade, e era uma das pessoas mais antigas do Município de Nova-Iguassu.

Seu sepultamento foi feito no cemitério local, com grande acompanhamento de pessoas amigas, pois a falecida era muito relacionada e benquista nesta cidade.

ANTONIO NUNES DE ALMEIDA

CONSTRUTOR

Licença 378-L

Res. : Trav. Elvira, 21
NOVA IGUASSU

SALAMARGO...

Por EDESIO SOARES PEREIRA



VINHA eu de D. Pedro II. Viajava nesses trens apertadíssimos, apreciando um bom Havana, de luxo, quando, em Nilópolis, embarca o Eduardo Elias, irmão do nosso Russani.

Senta-se a meu lado e comecei a conversar sobre a política, dizendo, sobretudo, das possibilidades de vitória do meu candidato, Sebastião Herculano de Matos.

Afirma, então, entre outras coisas, que até o solo iguassuano trabalha contra Arruda.

— Como? indago-lhe curioso. Como pode a terra demonstrar suas forças contra ele?

E' muito fácil, acrescenta. E' que certo cabo eleitoral, desses bem entusiasmados da sua candidatura, querendo fazer propaganda, resolvem levar a efeito grande plantação de Arcuda, para que, no dia das eleições, fosse colocada no alto da lapela de todos os arcudistas. Substituiria os emblemas partidários. E, para que ela medrasse, preparou canteiros, estrumou-os, depois de grandes encomendas feitas ao "nhonhô" Bastos.

Dias depois, porém, quando voltou ao sítio, que surpresa!

Não houve uma só muda que pegasse!

E' então que lhe explico:

Arruda não desenvolve aqui, terra dos laranjais, dos matos, dos vergéis. Entretanto, se queres ver grandes raízes de Arruda, é só ir à Cachoeira, onde ela cresce, dando galhos que lembram até

O Povo no Comércio

O comércio é nobre. Serviu a princípio, com suas feiras e mercados, de força moderadora às hostilidades entre os povos de nações diversas. Surgia, assim, uma trégua às lutas em que viviam e esse acordo, por assim dizer internacional, essa troca de mercadorias entre os povos diversos, fez nascer naturalmente, pela constância e continuidade dos atos, as relações entre membros do mesmo Estado, não periodicamente, mas diárias, nos estabelecimentos comerciais. E desde os fenômenos que aproximaram comercialmente a Ásia das costas do Mediterrâneo, passando pelos gregos e romanos, a princípio tão hostis às trocas comerciais, entregando-as, como profissão indigna, aos escravos, até à idade Média em que adquiriu posição elevada, tudo nos faz acreditar ser uma verdade incontestável que a él se devem as maiores descobertas, pois que provado está, por exemplo, que as Cruzadas não foram mais que uma empreza comercial, como o foram as descobertas das novas regiões da Ásia e da América, havendo até quem afirme que a fundação de Roma foi obra do espírito comercial, como foi mais tarde a da nobre e infeliz Cartago.

Bar e Restaurante Paulista

Firma Antonio Martins de Oliveira

Cozinha de primeira ordem. Petisqueiras à brasileira e à portuguesa. Vinhos nacionais e estrangeiros.

ESMERO E RAPIDEZ

R. Sarmento - (esq. Sabedoria) - Mesquita

Alcançam êxitos extraordinários os comícios do P. S. D.!

Ipiranga e Posse receberam, com entusiasmo delirante, a caravana do partido majoritário

-- Aplaudidos, vibrantemente, os candidatos do povo !

Domingo último, o P. S. D. visitou duas importantes zonas deste Município: Ipiranga e Posse.

Em ambas as localidades a caravana pessedista foi acolhida com receções que atestaram o alto prestígio dos candidatos que o PSD apresentou ao sufrágio do eleitorado iguassuano.

EM IPIRANGA

Após o festival esportivo organizado em sua homenagem, fizeram uso da palavra o dr. Paulo Machado, o cel. Sebastião Herculano de Matos e o deputado fe-

deral Getúlio Moura.

A população daquela localidade ficou entusiasmada com a visita que lhe fizeram os pessedistas. É esta a primeira vez que Ipiranga, zona de primeira grandeza na cultura da laranja, recebe tão ilustres persona-

lidades.

NA POSSE

Revestiu-se de brilhantismo invulgar o comício realizado no Morro da Posse, um dos pontos mais habitados do 1º distrito.

No local, além da feérica iluminação, feita pelos amigos e admiradores dos candidatos e demais pessedistas, viam-se também imensas bandeiras, além de pañéis e legendas bastante significativas.

Nesse comício, o cel. Her-

culano de Matos fez uma explanação magistral do programa que cumprirá quando for Prefeito do Município.

Conquistou, pode dizer-se definitivamente, o apoio dos habitantes da localidade.

Fizeram uso da palavra, além do futuro prefeito, a srta. Carmelita Brasil, os srs. Gilberto Santos, cap. Dulcidio Pimentel sr. Manoel José dos Passos, dr. Paulo Machado e o deputado Getúlio Moura, que traçou os rumos que devem nortear a política iguassuana.

Tópicos

MOCIDADE MORTA — Certos udenistas, representados por uma mocidade morta, andam tentando fazer críticas ao P. S. D. e, principalmente, ao nosso jornal. Onde quer que estejam, mesmo embriagados, não deixam de chamar a atenção para o seu tamanho, esquecidos de que o "Brazil Herald", assim como o "Times", jornais editados em língua inglesa e de grande tiragem, são ainda menores do que O POVO...

TENTATIVA INUTIL — Domingo passado, quando era intenso o movimento em "A Nova Garotinha", Mário Guimarães, empunhando O POVO, pergunhou aos seus companheiros de partido:

— Então, já leram O POVO? E esboçou um sorriso, desejando fazer sentir ser a tiragem pequena demais para que o Município inteiro o fique conhecendo... Tentativa inutil...

UM LITERATO — O Luiz Guimarães, depois daquela comício da Praça 14 de Dezembro, organizado pelo P. S. D., chamou a atenção de uns amigos para as formas pouco escoretas e desleigantes de alguns dos oradores, e até de um seu amigo... que considerou pouco conhecedor do verânculo.

Agore, que fomos taxados de ignorantes, estamos doidos para ouvir-lhe naquela seu português castigo, polido e limado, aprendido ao tempo em que jogava futebol...

O FINAL — Enfim, a caravana passa... Que falem à vontade, pois a política udenista sempre foi de batequim. Só queremos ver, daqui a dias, o que dirão os adversários quando os dois cartórios já estiverem funcionando, e o Mário Guimarães, com aqueles olhos verdes, cheio de dinheiro da Assembléia, aparecer num carro daqueles bem "bacanas", com um baita charuto, completamente indiferente a tudo e a todos, a distribuir bananas...

Posse do Diretório Municipal do PSD em Nilópolis



Realizou-se, em Nilópolis, no dia 16, às 20 horas, a posse dos elementos que integram o Diretório Municipal do P.S.D. naquela novel Município.

Por objetivo, temos, a graneza de nosso Município e o bem estar do povo iguassuano; e, por bandeira de luta, o programa de nosso Partido.

Após um exame da situação política no Município, seguida de uma análise honesta e sincera dos 2 dignos candidatos ao executivo local, concluímos pelo apoio à candidatura de Sebastião Herculano de Matos, homem de bem, honesto, de camprovação espirito progressista, com um programa evoluido e de interesse municipal—qualidades que o tornam digno e merecedor do sufrágio do eleitorado iguassuano.

Com a independência e integridade do seu programa, o Partido Socialista Brasileiro concorrerá às eleições para o legislativo com chapa própria para vereadores, composta de nomes que se impõem pelo seu passado, como uma afirmativa de futuro em prol da causa municipal. E, com essas diretrizes, o Partido Socialista Brasileiro concita o povo iguassuano a cerrar fileiras em torno de seus candidatos que sustentam como lema e arvoram como bandeira: SOCIALISMO E LIBERDADE.

se o deputado federal dr. Getúlio Moura, fazendo parte da mesa o dr. Paulo Machado, Ernesto Cardoso e outros.

Sob entusiástica salva de palmas, empossaram-se sucessivamente: Benedito de Oliveira, presidente; Otávio Pamplona Côrtes, vice-presidente; Stela de Queirós Pinheiro, 1º secretário; dr. E-

duardo da Silva Júnior, 2º secretário, e dr. Josué Santos Lima, tesoureiro.

Em seguida, o Diretório procedeu à escolha dos futuros candidatos à chapa de vereadores.

A impressão que nos causou a reestruturação do citado Diretório é de que representa a força máxima do pessedismo nilopolitano.

A INVEJA NÃO ADMITE O MERITO

Implacáveis têm sido os ataques desferidos por certos udenistas, lingüardos dos cafés e das sinucas, alguns até desocupados, contra a pessoa do nosso amigo Gilberto Santos que, pelo fulgor de sua inteligência, tem conseguido brilhante atuação na política local.

Nesses desarrazoados têm os udenistas lançado mão de todos os ardil, aleives e calúnias, oriundos da inveja que destrói e que não podem sopitar, pois é o sr. Gilberto Santos um jovem cujos pensamentos têm sido ouvidos em comícios, ao lado das figuras de maior prestígio no cenário político iguassuano. Tudo em função do seu talento, do seu desassombro desmascarador.

Entretanto, precisam ficar sabendo tais detradores que, para nós, tudo não passa de despeita à inveja. Dessa inveja que não admite o mérito.

São atitudes que compreendemos muito bem, perfeitamente comparáveis à daquela urubú da fábula, que, certa vez, estorcido de inveja, se dirigiu ao sabiá:

— Aproxime-me para melhor ouvir o teu canto. Vamos! Canta! O sabiá, inocente, desejoso de satisfazer o companheiro, aproxima-se. Este, porém, vendo-o perto, dá-lhe forte bicada. Deixa-o ferido, mas com forças ainda de lhe perguntar:

— Que mal te fiz?

— Inocente! Cantou! Cantou como jamais cantará um urubú!

Foi a explicação que deu como triste prova de infelicidade. Era o prêmio ao talento do sabiá. Procedeu como esses udenistas que combatem porque são possuidores da inveja que não admite o mérito.

Escritório Técnico Comercial e Imobiliário Ltda.

SANTOS NETO & IRMÃO
Compra e venda de Imóveis, casas comerciais, etc. Administração de prédios e bens Imóveis. Locamento e Terrenos a prestações.

R. Getúlio Vargas, 22
Nova Iguaçu - Tel. 208

Casa Grã China

Fazendas, Armarinho, Chapéus de sol e de Cabeça, Roupas feitas e Retalhos. Perfumaria, etc. Vendas a dinheiro — Preços sem competidor

ABRAÃO AHMED
Rua Marechal Floriano, 2003
Nova Iguaçu — E. do Rio

Leiam

O POVO

HERCULANO DE MATOS, um nome que vale por um programa.

OPERARIOS! Lucas de Andrade Figueira, com apoiar Sebastião de Arruda, voltou as costas a Getúlio Vargas, aliando-se aos piores inimigos do ex-presidente. Sufragar o candidato da U.D.N. é fazer agravo à obra e à pessoa de Getúlio Vargas

O candidato...

(Conclusão da 1^a página)

junto aos seus adversários. Estes, já não sabem quais os que preferirão Herculano de Matos.

A inquietação passou a reinar, tendo nesse fato a sua causa precipua.

Qualquer observador desapaixonado poderá verificar, sem grande esforço, que o nome de Herculano de Matos continua a ganhar terreno na cidadela udenista, onde tudo é confusão, desconfiança e desânimo.

A esmagadora vitória do candidato pessedista contará com milhares de votos de antigos eleitores da U.D.N., que divergirão deste Partido, no tocante à candidatura a Prefeito, pois preferem razoavelmente um nome abraçado por todos os iguassuanos, resolvendo, assim, o seu problema político com a "prata da casa".

Nada de importância.

O POVO na Religião

SE é preciso sermos intolerantes para nos mantermos fiéis à Verdade, sejamos ousadamente, orgulhosamente intolerantes!

Se, para nós católicos, a concepção de Beleza é irmã gêmea da concepção de Verdade, não pode existir verdadeira arte que não seja católica, isto é, informada pelo espírito da Igreja, alimentada e eternizada por ela. Que esse ideal é francamente realizável, provam-no as obras primas do engenho humano que tem, no Vaticano, o seu maior e mais famoso museu. Provam-no os Dante, na poesia; os Tomaz de Aquino e os Agostinho, na concepção filosófica; os João Crisóstomo, os Bossuet, os Vieira, na oratória; os Rafael, na pintura; os Palestrini, na música; os Miguel Angelo, na escultura, todos os criadores de beleza que deram as melhores flores de seu talento à Igreja Católica, sem perder, por isso, cousa alguma da sua inspiração e do seu gênio.

Cortou-lhes, acaso, a Igreja o vôo alto de águias?

Filhos de Iguassu

RAINHA DA PRIMAVERA

Colocação das concorrentes na 6^a apuração:

	Votos
Gislaine Duarte Pereira	6.550
Helena Juventude	5.725
Maria Bertozi	4.100
Alziete Vieira do Nascimento	1.525
Ilka Barbosa Rodrigues	1.275
Adimar Duarte Ribeiro	1.025
Jupira Palmeira	550
Trajo para o baile da Primavera:	
Para cavalheiros: Branco ou azul marinho, completo. Damas: Vestido de baile.	

Cimento Armado em geral, caixas d'água, fossas, tanques, muros lisos, soleiras, gradil, peitoris e bancos de pia para cozinha

H. R. WYTERLIN

ESTABELECIDO À RUA B, 289 - FUNDOS

NOVA IGUASSU — ESTADO DO RIO

IN HOC SIGNO VINCES

(Resposta aos sacrifícios)



O cel. Matos -- Com este sinal vencerá

HOJE, GRANDE COMÍCIO NO K 11

FALARÃO VARIOS CANDIDATOS À CAMARA

Realizar-se-á, hoje, às 18 hs., no Largo do Vai-e-Vem, no K 11, um comício de propaganda dos candidatos do P.S.D. à Prefeitura e à Câmara Municipais.

Nesse comício, falarão o deputado federal Getúlio

Moura, o maior tribuno fluminense; o cel. Sebastião Herculano de Matos, futuro prefeito de Nova-Iguassu; o diretor de O POVO e os candidatos à vereança, além de outros oradores.

O POVO

Desmentindo uma nota

Provocou séria repulsa na sociedade iguassuana a notícia malévola veiculada pela Tribuna Fluminense relativa a um caso em que estaria envolvido o sr. Dulcemar Garcia.

Procurou o jornal de S. João de Meriti fazer crer aos seus poucos leitores que o zeloso funcionário municipal se encontrava envolvido nas malhas de um processo movido pela Justiça Militar.

O certo porém é que o sr. Garcia, em virtude da decisão unânime proferida pelos juizes competentes do Conselho de Justiça da 2^a. Auditoria de

Guerra, foi, em 28 de outubro de 1946, absolvido da acusação intentada.

De tal forma se acentuava no processo a sua inocência, que o Promotor Amador Cisneiros, uma das mais brilhantes figuras do Ministério Público Militar, antes que o fizesse o advogado de defesa, pleiteou o reconhecimento da improcedência das acusações.

Por conseguinte, a nota publicada em Tribuna Fluminense não passa de uma indignidade, isto por veicular uma acusação já rejeitada pela Justiça.

Fala o candidato

Expressivas palavras do cel. Herculano de Matos em dois comícios:

«É nosso intuito, uma vez eleito, manter um contato estreito com o povo.

Para isso, estabeleceremos audiências públicas, em dias pré-determinados, nos distritos e bairros populosos, no sentido de ouvir as queixas e sugestões de cada um dos seus habitantes.

Assim, o povo analisará a nossa administração de forma que os contribuintes estarão sempre a par do que o administrador público está realizando».

«É analisando as administrações passadas, verificando os seus acertos e os seus erros; é sentindo as necessidades públicas do momento e perscrutando o futuro, tendo-se em vista os recursos orçamentários que permitirão organizar um programa administrativo.

E, num planejamento calculado na realidade iguassuana, a administração será capaz de atender aos serviços públicos que os municípios, insistentemente recla-

mam!»

No comício de Ipiranga, assim falou o futuro Prefeito:

«Embora o Estado tenha reservado para a sua administração o problema da instrução primária, nem por isso o poder municipal deve cruzar os braços.

Faz-se necessária uma colaboração eficiente da Prefeitura, principalmente nas zonas rurais, provendo o transporte dos pequenos escolares, dos seus distanciados lares às sedes das escolas».

CASA -- TROCA-SE

Troca-se 1 casa no Encantado, perto da Estrada, quarto, sala, cozinha, fogão a gás, quintal, banheiro completo, aluguel 250,00, por outra em Nova Iguaçu, perto da Estação.

Tratar com Pereira, Farmacia S. Jorge, Marechal Floriano.

CEZAR RODRIGUES

Construtor Licenciado

Res.: RUA D. PEDRO II, 6 -- NIOPOLIS

Estado do Rio